Solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo (B)

Evangelho (*Mc* 14,12-16.22-26): No primeiro dia dos Pães sem fermento (...), enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e lhes deu, dizendo: «Tomai, isto é o meu corpo». Depois, pegou o cálice, deu graças, passou-o a eles, e todos beberam. E disse-lhes: «Este é o meu sangue da nova Aliança, que é derramado por muitos. Em verdade, não beberei mais do fruto da videira até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus» (...).

"Missa dominical" (Sine dominico non possumus)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje temos de redescobrir a alegria do "Domingo cristão", o privilégio de poder participar na Eucaristia, que é o sacramento do mundo renovado. A ressurreição de Cristo aconteceu no primeiro dia da semana, que para os judeus era o dia da criação do mundo. Precisamente por este motivo, o domingo era considerado pela primitiva comunidade cristã como o dia no qual teve início o mundo novo, o dia no qual com a vitória de Cristo sobre a morte começou a nova criação.

Temos de refletir também nós, cristãos do século XXI, sobre a experiência dos mártires de Abitene: em um domingo se surpreenderam 49 cristãos que celebravam a Eucaristia, desafiando as proibições imperiais. Foi significativa a resposta que Emérito ofereceu ao pró-cônsul: «Sine dominico non possumus», sem reunir-nos em assembleia no domingo para celebrar a Eucaristia não podemos viver.

—Temos necessidade deste Pão para enfrentar os esforços e cansaços da viagem. No domingo, dia do Senhor, é a ocasião propícia para tirar força d'Ele, que é o Senhor da vida.